



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O materialismo e o bem-estar em adolescentes de Porto Alegre
Autor	LETICIA BACKES SCHREINER
Orientador	LIA BEATRIZ DE LUCCA FREITAS

O materialismo e o bem-estar em adolescentes de Porto Alegre

Autora: Letícia Backes Schreiner

Orientadora: Lia Beatriz de Lucca Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho visa investigar a relação entre níveis de materialismo e valores pós-materialistas. Na literatura, o materialismo é definido como a orientação ao consumo que reflete a importância que o consumidor vincula aos bens materiais ou a importância atribuída à posse e aquisição de bens materiais para alcançar os principais objetivos de vida e estados desejáveis. Pós-materialismo, por outro lado, é entendido como um sistema formado por três subsistemas: (a) bem-estar social, (b) bem-estar individual e (c) bem-estar profissional. O bem-estar social diz respeito à importância atribuída a valores de igualdade, liberdade, fraternidade e justiça. O bem-estar individual diz respeito à valorização da alegria, do amor, da auto-realização e do conforto. O bem-estar profissional, por outro lado, refere-se à valorização da realização profissional, a dedicação ao trabalho e a competência e responsabilidade. O conteúdo do sistema pós-materialista assemelha-se mais fortemente aos valores do universalismo e da benevolência, ambos descritores da autotranscendência.

Participaram do estudo 128 adolescentes com idades entre 11 e 18 anos de escolas públicas e uma escola privada da cidade de Porto Alegre. Os participantes cursavam entre o sexto ano do Ensino Fundamental e o terceiro ano do Ensino Médio. Para acessar os níveis de materialismo, analisaram-se os dados da Escala de Valores Materiais (EVM), na qual o materialismo é definido pelos fatores (a) centralidade nas aquisições, (b) aquisições como busca da felicidade e (c) sucesso definido pela posse de bens materiais. O pós-materialismo foi avaliado através do Questionário de Valores Psicossociais. Inicialmente, selecionaram-se no banco de dados os indivíduos altos e baixos em materialismo. Os resultados dos níveis de materialismo foram separados em quartis, sendo o quartil inferior definido como indivíduos baixos em materialismo ($n=37$) e o quartil superior como indivíduos altos em materialismo ($n=33$). Sobre o total dos casos selecionados foram realizadas análises estatísticas a fim de verificar a relação entre os níveis de materialismo e o bem-estar individual, social e profissional.

Consideraram-se resultados significativos àqueles que obtiveram um nível de significância da ordem de $p < 0,05$. Resultados preliminares sugerem que as posses materiais não parecem impactar no bem-estar de indivíduos considerados baixos em materialismo. Para este grupo de participantes, o bem-estar profissional apresentou uma correlação negativa com o fator Centralidade da EVM. Indivíduos altos em materialismo tendem a ver as posses como centrais em sua vida e diretamente relacionadas com o seu bem-estar. Além disso, Sucesso aparece associado positivamente com sentimentos de bem-estar individual.